

INDICADORES

Atividade econômica se mostra estável no mês

Variação do Imec/Fipe-Estadão nas três primeiras semanas em relação a agosto é de 0,07%

DENISE NEUMANN

O ritmo de atividade nas três primeiras semanas deste mês está idêntico ao do mesmo período de agosto, segundo dados do Indicador de Movimentação Econômica (Imec/Fipe-Estadão). A variação entre os dois períodos é de 0,07%, segundo a economista Zeina Latif, técnica da pesquisa do Imec.

Na terceira prévia de setembro, o Imec registrou elevação de 0,88%, influenciado por fortes altas em álcool e gasolina e em diesel. Entre as quedas no período de quatro semanas encerrado em 21 de setembro ante o período imediatamente anterior, concluído em 14 do mesmo mês, destacam-se todos os transportes de passageiros

e as consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC).

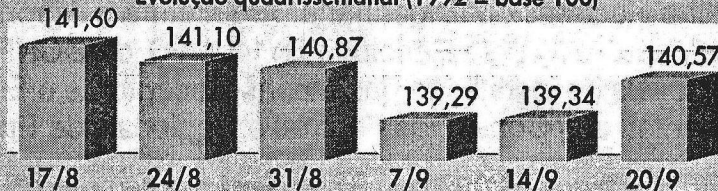
A elevação de 0,88% na movimentação econômica referente à terceira semana de setembro ainda está bastante influenciada pela operação de rodízio dos automóveis em agosto. No período em análise, o consumo de álcool e gasolina subiu 5,26% e o de diesel, 5,02%. No transporte de passageiros ocorreu queda de 0,93% em ônibus urbanos e de 0,79% no metrô, além de menos 0,67% em viagens intermunicipais.

**NA TERCEIRA
PRÉVIA,
ALTA FOI DE
0,88%**

No Aeroporto de Congonhas o movimento subiu 1,59% na terceira prévia de setembro e os dados de Cumbica ainda não estão disponíveis. Energia elétrica manteve-se estável (menos 0,01%) e apresenta tendência de pequeno crescimento há seis semanas consecutivas. Embora não existam condições objetivas de determinar qual a causa do crescimento do consumo desta variável, ela está refletindo a alta moderada da atividade industrial.

RETOMADA FRACA

Evolução quadrissemanal (1992 = base 100)

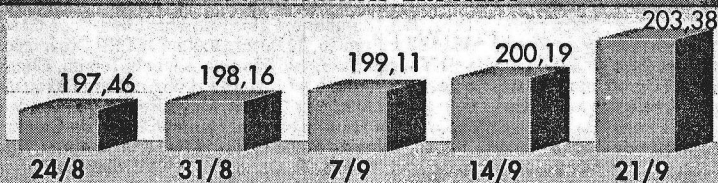


Fonte: Imec/Fipe-Estadão

SOBE E DESCE

Ônibus urbano	-0,93%
Metrô	-0,79%
Ônibus intermun.	-0,67%
Aeroporto Congonhas	1,59%
Aeroporto Guarulhos Dom.	n.d.
Aeroporto Guarulhos Intern.	n.d.
Gasolina/álcool	5,26%
Diesel	5,02%
Energia elétrica	-0,01%
SPC	-1,20%
Imec	0,88%

CONGONHAS EM ALTA



Fonte: Imec/Infraero